



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Desenvolvimento de um instrumento de avaliação neuropsicológica para pacientes com prejuízo de linguagem oral e estudo de caso
<b>Autor</b>	FREYA BIZARRO DA COSTA
<b>Orientador</b>	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Testes neuropsicológicos são úteis para mensurar funções cognitivas. Contudo, há poucos instrumentos neuropsicolinguísticos normatizados para a população brasileira e eles geralmente demandam respostas verbais, tornando difícil utilizá-los em pacientes com prejuízos expressivos orais, como afásicos. O objetivo deste trabalho é relatar a etapa atual do projeto “Normatização do Instrumento de Avaliação Neuropsicológica Breve NEUPSILIN para avaliar pacientes com prejuízos de linguagem oral: NEUPSILIN-L”, apresentando um estudo de caso de participante idosa saudável. O projeto busca investigar dados normativos do NEUPSILIN-L em população adulta e idosa saudável, através da avaliação de funções cognitivas com opções de resposta verbal e de resposta motora (multipla-escolha). A normatização dessa versão se justifica porque o NEUPSILIN é o único instrumento com normas para a população brasileira que abrange ampla faixa-etária (12 a 90 anos) e que avalia diferentes funções cognitivas, porém exige interação verbal. O projeto apresenta delineamento transversal. O NEUPSILIN-L está sendo aplicado em pessoas de 18 a 75 anos, de ambos os gêneros e com no mínimo 4 anos de escolaridade, totalizando uma amostra de 120 participantes neurologicamente saudáveis. Serão conduzidas análises descritivas por grupo de idade e de escolaridade. Para este trabalho, foi realizada análise dos subtestes do NEUPSILIN-L que são idênticos ao do NEUPSILIN, utilizando as normas do último, em idosa de 68 anos de idade e 20 anos de escolaridade. Os resultados mostraram que a idosa obteve desempenho na média nos subtestes de linguagem e em 3 dos 4 subtestes de percepção. Nos subtestes de memória, obteve desempenho na média nos subtestes que apresentavam opções de resposta de multipla-escolha, mas obteve desempenho abaixo da média nos subtestes que apresentavam apenas opções de resposta verbais, corroborando a ideia de que opções de resposta de multipla-escolha permitem melhor avaliação de desempenho em idosos.